

DE ONDE VEM A CHUVA?

Fabiana Ap. de Carvalho Albino

Ceily Cristina Bizerra de Almeida

Regina Helena Passarelli Guilhermino

Resumo

Este trabalho foi realizado com alunos do CEMEI Benedicta Stahl Sodré, fases três e quatro (sendo a maioria crianças de 2 e 3 anos de idade). A leitura do livro “O homem da chuva” despertou nas crianças o interesse em saber de onde vem a chuva. Por esse motivo desenvolvemos este projeto que teve como objetivo, proporcionar às crianças conhecimentos sobre as transformações que ocorrem no ciclo da água. Durante o desenvolvimento do projeto houve, por parte das crianças, interesse em saber mais sobre algumas características da água e por isso optamos em realizar atividades que trabalhassem essas características. Utilizamos várias estratégias, entre elas: experimentos, debates e discussões em roda, leituras de livros paradidáticos, recursos audiovisuais, brincadeiras e produções artísticas. Constatamos que as crianças entenderam de uma forma simplificada como ocorre o ciclo da água. Durante as atividades, por meio das argumentações, questionamentos e experimentações, as crianças também compreenderam algumas características e transformações da água.

Introdução

Atualmente, questões sobre a água são muito discutidas, por isso é necessário que, desde cedo, os professores orientem seus alunos sobre a importância da água para suas vidas.

A água potável é um bem precioso que pode esgotar se as pessoas não souberem conservar. Sendo assim, através deste projeto, procuramos despertar em nossos alunos o interesse por esta conservação.

Objetivos

- Entender as transformações que ocorrem no ciclo da água;
- Descobrir, investigar e ampliar o conhecimento sobre a água e suas características;
- Reconhecer a importância da água potável para as nossas vidas;

Desenvolvimento

Atividade 1

Durante a leitura do livro “O homem da chuva”, os alunos começaram a questionar se realmente existia um homem que abria as torneiras das nuvens (figura 1).

As professoras, então, começaram a instigar os alunos a responderem algumas questões:

- Será que realmente existe um homem que mora nas nuvens e abre as torneiras para chover?

Em um primeiro momento, as crianças acreditaram que realmente existia um homem da chuva, mas uma das professoras questionou:

- É possível um homem morar em cima das nuvens?

As crianças responderam que não.

Assim, conversamos com os alunos e dissemos que seriam realizadas atividades para descobrir de onde vem a chuva.



Figura 1: As crianças ouvem atentamente a história do homem da chuva

Atividade2

Lemos para as crianças a história da gota de água e em seguida propusemos a confecção de um livro, onde as crianças sistematizaram o ciclo da água, fazendo as ilustrações (figura 2).

Percebemos um grande entusiasmo por parte das crianças na elaboração do livro, já que este possuía a forma de uma gotinha e suas páginas foram ilustradas com dobraduras, colagens e pinturas com diversos materiais.

Este trabalho foi sendo realizado aos poucos, durante todo o projeto.

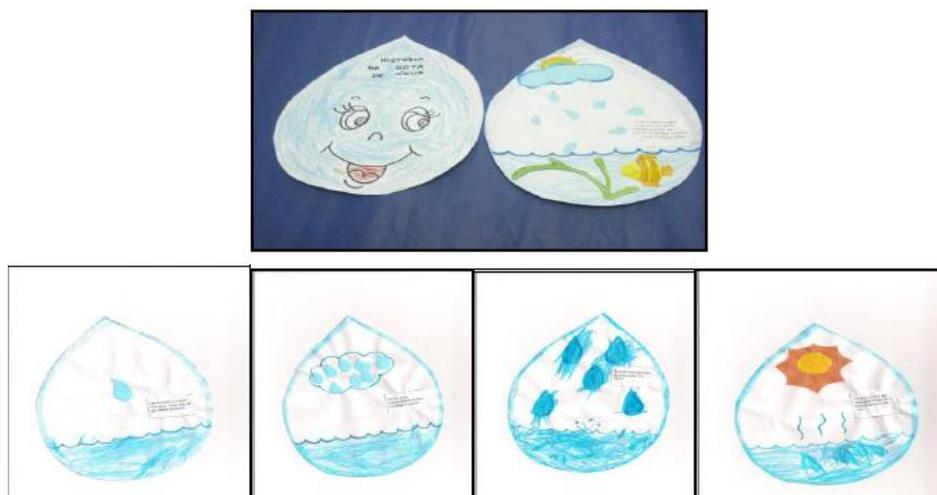


Figura 2: Algumas páginas do livro confeccionado pelas crianças: A história da gota de água

Atividade 3

Em outro dia, as crianças assistiram ao vídeo “Chuá, Chuágua” que despertou o interesse por algumas características da água: cor, cheiro e sabor.

As professoras começaram a fazer algumas perguntas:

- Qual é o formato da água?
 - Em forma de triângulo, de bola. (Henrique)
- O vídeo mostra que a água pode tomar a forma do recipiente que a contém.
- Qual a cor da água?
 - Azul. (disse Pedro)
 - Branca. (Nicolas)
 - Natural. (Kaio)
 - Transparente. (Henrique)
 - Para que serve a água? – perguntou uma das professoras.
 - Lavar as mãos. (falou Júlia)
 - Tomar banho. (Lucas)
 - Encher o filtro. (Maria Eduarda)
 - Molhar as plantas. (Guilherme)
 - Fazer comida. (Diogo)
 - Lavar a roupa. (Miguel)
 - Escovar os dentes. (Marlon)

As professoras seguiram com os questionamentos:

- Que gosto a água tem?
- Nenhum. (Henrique)
- Gosto de água. (Emanuelly)
- Gostoso. (Pedro)
- A água tem cheiro?
- Não. (Emanuelly)
- Não tem cheiro de nada. (Thiago)

Atividade 4

As professoras encheram duas jarras de água para que as crianças pudessem observar a cor, sentir o gosto e o cheiro, e perguntaram:

- Será que podemos mudar a cor da água?

As respostas foram muitas, mas todas diziam para colocar alguma “coisa” na água, isto é, que sujasse a água.

Devido a pouca idade das crianças, as professoras sugeriram que fossem colocados sucos, chamaram algumas crianças para que estas colocassem suco em pó (laranja e uva) dentro das jarras de água (figura 3), e questionaram:

- A água mudou de cor?

Todos responderam que sim.

Uma das professoras perguntou:

- Tem como mudar a cor da água?

- Sim, colocando o suco. (Pedro)

As professoras, nesse momento, serviram o suco para as crianças e estas perceberam também a mudança do cheiro e do sabor.



Figura 3: As crianças colocando suco em pó nas jarras de água

Atividade 5

Para ampliar o conhecimento sobre a água e suas transformações foi proposta uma atividade recreativa com bolhas de sabão.

Cada criança recebeu um potinho, contendo água, detergente e açúcar. Ao receberem ficaram eufóricas e começaram a assoprar.

Perguntamos às crianças:

- Para onde foi a bolhinha?

- Lá pro céu. (Henrique)

- A minha estourou! (Maria Carolina)

- A minha é grandona! (Neto)

- Todas são grandes? (professora)

- Eu não consigo fazer bola grande. (Esther)

A experiência foi muito divertida e as crianças gostaram muito desse momento de recreação e entretenimento.

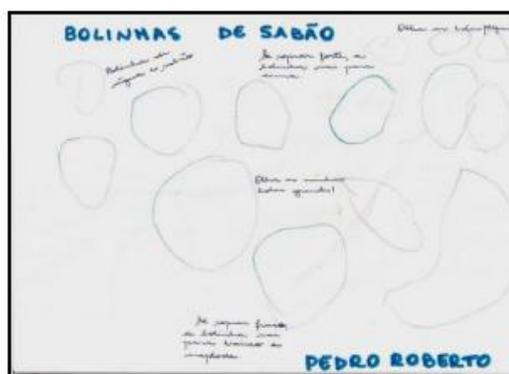


Figura 4: Registro da atividade bolinhas de sabão

Atividade 6

Montamos, juntamente com as crianças, um terrário para observação do ciclo da água.

Inicialmente, mostramos o material que seria utilizado. De pronto, surgiram várias perguntas em relação aos materiais:

- A terra é a comidinha da plantinha? (Nicolas)

- É dela que a plantinha tira seu alimento. (professora)

- Ela precisa tomar água? (Maria Eduarda)

- O que vocês acham? (professora)

- Sim. Por que ela fica com sede. (algumas crianças)

Dentro de um recipiente de vidro foram colocados: pedrinhas para aquário, carvão vegetal e terra adubada organicamente e depois foi plantada uma muda de flor-de-maio.

Em seguida, as crianças molharam cuidadosamente a terra e as professoras cobriram o vidro com um plástico e vedaram com um elástico.

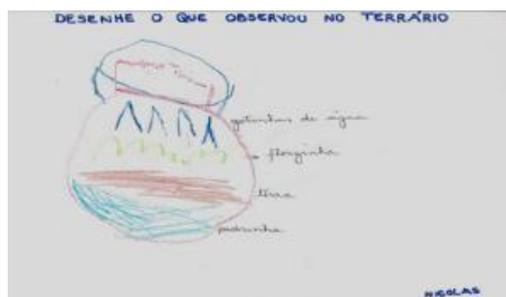


Figura 5: Registro do que foi observado no terrário.

O terrário foi colocado na sala de aula para que as crianças pudessem observar diariamente o vapor que ficava nas paredes e no teto do vidro, que por sua vez é liberado pelas folhas e pela terra molhada.

No dia seguinte as crianças já puderam observar e registrar o que viram no terrário. Durante este registro a professora foi perguntando:

- O que aconteceu com o nosso terrário?
- Olha o que o Sol fez! (Pedro)
- O quê? (professora)
- Secou a água. (Pedro)
- Não secou, tem gotinhas no vidro. (Carol)

Resultados

Ao término do projeto, retomamos passo a passo as informações contidas em cada página do livro “a história da gota de água” e constatamos que as crianças entenderam de uma forma simplificada como ocorre o ciclo da água.

Através da oportunidade de argumentações, questionamentos e experimentações durante as atividades, as crianças também compreenderam algumas características e transformações da água.

Com a aplicação de atividades práticas, as crianças vivenciaram novas experiências e participaram ativamente da construção de novos conhecimentos sobre a água.

Referência Bibliográfica

RODARI, G.; COSTA, N.. **O homem da chuva**. São Paulo: Biruta, 2009.

Bibliografia Consultada

COLEÇÃO: Ensinar Prá Valer. Módulo 2. São Paulo: FDE, 1988. 148p.

PROJETO ÁGUA. Disponível em: [HTTP://meustrabalhospedagogicos.com/2009/03/projeto-agua.html/](http://meustrabalhospedagogicos.com/2009/03/projeto-agua.html/) Acesso em: 22 de março 2010.

REVISTA Nova Escola. Edição Especial. 50p.

VÍDEO: Chuá, Chuágua